IMPACTOS NEGATIVOS DOS PROTETORES BUCAIS PRÉ-MOLDADOS “AQUECE E MORDE” E DE “ESTOQUE”: POR QUE OPTAR POR “PERSONALIZADOS”

Autor(res)

Ivan Onone Gialain
Kamilla De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

O protetor bucal é um dispositivo que previne lesões e traumas orofaciais. Inserido na cavidade oral, onde atua como distribuidor de forças, diminuindo o impacto sobre os dentes e estruturas adjacentes durante a atividade física. No entanto, muitos atletas resistem ao seu uso por preocupações com possível interferência na fala e na respiração, o que poderia afetar negativamente seu desempenho. Portanto, é importante destacar que esses problemas são frequentemente associados aos protetores bucais pré-fabricados, como os modelos "aquece e morde" e os de "estoque". Em contrapartida, atletas que optam por protetores bucais personalizados relatam que esses dispositivos oferecem conforto superior e não comprometem significativamente o desempenho. Isso se deve ao fato de que os protetores bucais personalizados são moldados de acordo com a anatomia oral de cada atleta, garantindo um ajuste perfeito e, consequentemente, proporcionando conforto e eficácia durante a prática esportiva.

Objetivo

Analisar, com uma revisão da literatura, os impactos negativos do protetor bucal de “estoque” e “aquece e “morde” durante a prática esportiva, destacando a importância de alternativas personalizadas para uma proteção bucal eficaz e confortável.

Material e Métodos

O atual estudo foi realizado uma busca bibliográfica no site PubMed com a seguinte linha de pesquisa: comfort AND (oral OR teeth) AND mouth guard. Após uma avaliação inicial dos títulos e resumos, foram selecionados para leitura completa os artigos que abordavam diretamente o impacto negativo do protetor bucal, além de artigos de revisão de literatura pertinentes ao tema. Não houve restrição em relação à data de publicação ou idioma de publicação.

Resultados e Discussão

Em 2012, uma pesquisa com jogadores de Rugby revelou que apenas 53,85% dos entrevistados usavam protetor bucal regularmente durante treinos e jogos. Os tipos mais comuns de protetores bucais entre os usuários foram

estoque (31,5%), ferver e morder (50%) e personalizado (18,5%). Entre os jogadores que utilizavam protetores bucais, as principais queixas incluíam dificuldade na fala e respiração, o que impactava diretamente seu desempenho em campo.

Com base em um estudo realizado em 2019, que comparou protetores “personalizados” e “ferver e morder” , os resultados mostraram que dos estudos revisados, protetores bucais personalizados foram associados a melhorias no desempenho atlético em três artigos, enquanto sete estudos não demonstraram interferência significativa no desempenho. Por outro lado, os protetores ferver e morder mostraram-se menos eficazes do que o personalizado em quatro estudos.

Conclusão

Observamos após a revisão de literatura específica, constatamos que os protetores bucais pré-fabricados são frequentemente responsáveis pela resistência ao uso entre atletas devido ao impacto negativo na fala, respiração e, consequentemente, o desempenho esportivo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

1: Ferreira GB, Guimarães LS, Fernandes CP, Dias RB, Coto NP, Antunes LAA, Antunes LS. Is there enough evidence that mouthguards do not affect athletic performance? A systematic literature review. Int Dent J. 2019 Feb;69(1):25-34. doi: 10.1111/idj.12406. Epub 2018 May 29. PMID: 29808910; PMCID: PMC9379066.

2: Boffano P, Boffano M, Gallesio C, Roccia F, Cignetti R, Piana R. Rugby athletes' awareness and compliance in the use of mouthguards in the North West of Italy. Dent Traumatol. 2012 Jun;28(3):210-3. doi: 10.1111/j.1600-9657.2011.01067.x. Epub 2011 Oct 4. PMID: 21967600.

3: Duddy FA, Weissman J, Lee RA Sr, Paranjpe A, Johnson JD, Cohenca N. Influence of different types of mouthguards on strength and performance of collegiate athletes: a controlled-randomized trial. Dent Traumatol. 2012 Aug;28(4):263-7. doi: 10.1111/j.1600-9657.2011.01106.x. Epub 2012 Jan 25. PMID: 22272945.